

## **JECA TATU E O CAMPO DA MEMÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA OPERAÇÃO SUL DE MINAS I**

**ODS (04, 10, 11)**

João Gabriel Martins Marcelino (Universidade de Taubaté)

Rafaella Fulan Barbosa (Universidade de Taubaté)

Ana Cristina Campos Carvalho (Universidade de Taubaté)

Edson Trajano Vieira (Universidade de Taubaté)

O Projeto Rondon é uma ação extensionista coordenada pelo Ministério da Defesa que tem como objetivo integrar alunos e professores do ensino superior a comunidades locais, promover práticas voltadas ao desenvolvimento social e à cidadania. Durante a Operação Sul de Minas I, foi realizada uma sessão de exibição do filme Jeca Tatu (1959), do cineasta Amácio Mazzaropi. A participação da comunidade local proporcionou um momento de descontração e reflexão sobre o longa-metragem. Os extensionistas foram responsáveis pela organização da exibição em parceria com a Prefeitura Municipal de São José do Alegre (MG), durante os dias de 19 a 29 de janeiro de 2025, que apoiou a iniciativa ao receber a comunidade para a sessão na Casa da Cultura do município. A ação foi dividida em dois momentos. No primeiro, foi feita uma fala introdutória a respeito da figura do caipira e suas representações nas grandes telas, tratando do modo como Mazzaropi realizava suas películas e tinha sucesso no âmbito nacional. Seus filmes anunciavam aos espectadores aspectos da conjuntura que o Brasil experienciava em meados do século XX, no que tange o momento de crescimento industrial e o êxodo rural. Além disso, o diretor espelhava em sua obra paisagens do vale do Paraíba paulista, que era fruto das suas memórias afetivas atreladas ao lugar onde cresceu e, conseqüentemente, gerava identificação e um reconhecimento pelo público, além do humor característico. A segunda parte consistiu na exibição do filme. A adesão e envolvimento do público com a ação extensionista revelou que o filme exibido, mesmo se tratando de um momento não tão distante do Brasil, ainda gera identificação e busca no campo da memória trazer de volta dias vividos entre os participantes da oficina. O encontro dos participantes com o filme de Mazzaropi promoveu um exercício de memória coletiva, permitindo-lhes revisitar experiências e reconhecer aspectos de sua própria história por meio do cinema.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Cinema brasileiro